

APPDA - Algarve

Associação Portuguesa para as Perturbações
do Desenvolvimento e Autismo - Algarve

RELATÓRIO E CONTAS

2018

Índice

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo às Demonstrações Financeiras

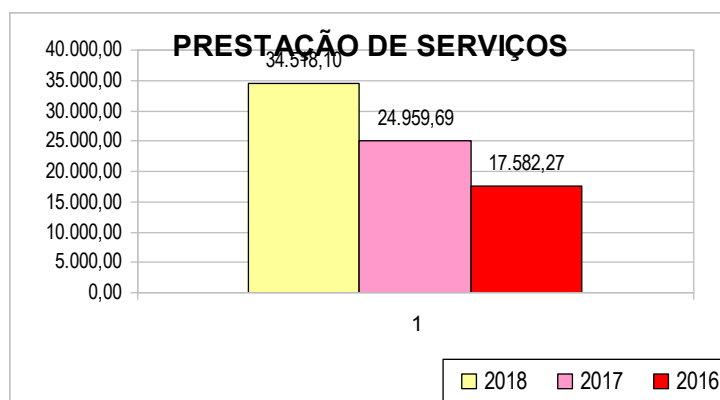
Relatório de Gestão 2018

A Direcção desta associação apresenta de acordo com o art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais o seu relatório de gestão.

A associação continua a subsistir através de grande esforço de tesouraria, bem como de uma política rigorosa de contenção de custos.

Os indicadores económicos internacionais não melhoraram e continuam longe do que seria expectável, o que afecta todos os agentes económicos, e a nossa associação não é excepção.

No que concerne à actividade em concreto da nossa associação, pode verificar-se pelas contas, bem como pelo gráfico seguinte, que as prestações de serviços durante o ano de 2018 atingiu o montante de 34.518,10 euros, o que representa um aumento de 38,4% face ao exercício anterior.



Podemos verificar que o valor atingido em 2018 encontra-se acima da média dos últimos três anos, facto que se considera aceitável, tendo em conta a conjuntura económica que o país atravessa.

No entanto, os custos totais atingiram o valor de 55.898,02 euros, significando um aumento de 36,5% em relação ao exercício transacto.

Pelo facto do aumento verificado nos custos, os resultados operacionais diminuíram, passando de 3.181,23 euros em 2017, para os actuais 1.798,95 euros.

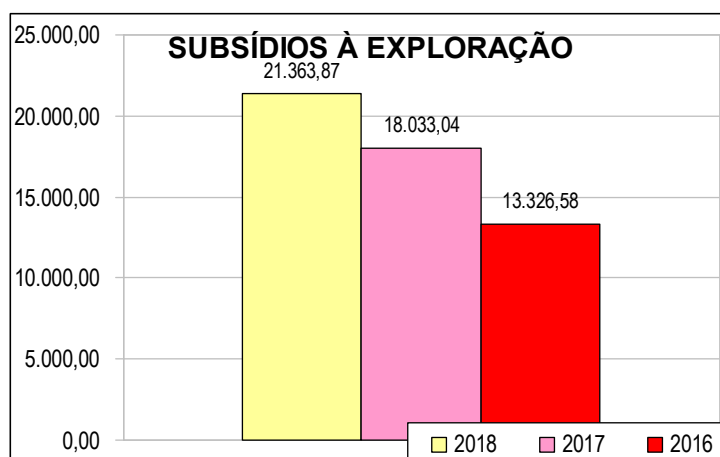
O custo de fornecimentos e serviços externos somou o valor de 32.377,97 euros, tendo como rubrica de maior peso os honorários, com 55,4%, ou seja 17.962,75 euros.

Durante o exercício a associação contou com um número médio de 2 colaboradores, apresentando a rubrica de gastos com pessoal o valor de 21.929,87 euros.

As dívidas a terceiros, incluindo à Segurança Social e Autoridade Tributária, são as decorrentes do normal funcionamento da associação, não existindo quaisquer valores em situação de mora.

Durante o referido exercício a associação não efectuou investimentos nos seus activos fixos tangíveis ou intangíveis.

A nível de subsídios, verifica-se que o montante obtido em 2018 encontra-se acima da média dos últimos três anos, nos actuais 21.363,87 euros.



Não obstante o pequeno aumento, tal não impediu que a associação mantivesse a sua política de contenção de custos, sendo que, a ausência dos mesmos poderá colocar em causa a sua viabilidade e futuro a médio prazo.

O resultado líquido do exercício atingiu os 1.798,95 euros positivos, conforme as contas.

É proposto à Assembleia-geral que o total do resultado líquido apresentado, transite em conta.

Entretanto resta-nos aguardar o restabelecimento da economia nacional e internacional, de forma a permitir a continuidade no apoio à nossa associação, por parte das entidades competentes, através de subsídios.

Portimão, 31 de Março de 2019

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção